

CABO VERDE

DEZ ANOS DE DESENVOLVIMENTO

Português • English • Français



UNIVERSIDADE DE CABO VERDE
BIBLIOTECA
Faculdade de Educação e Desporto

UNIVERSIDADE DE CABO VERDE
BIBLIOTECA
Faculdade de Educação e Desporto

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL
Fotos: Christian Bossu-
ons Delroisse

PESCA

A pesca constitui uma fonte importante para a satisfação das necessidades nutricionais, emprego e rendimentos para a população de Cabo Verde.

O consumo anual de peixe per capita é de cerca de 28 kg, índice elevado, se comparado com a média mundial que é 13 kg.

A pesca representa cerca de 5% do PIB e emprega cerca de 8% da população activa e é o principal produto de exportação do país.

O nível actual das capturas oscila à volta de 13000 toneladas/ano o que significa cerca de 30% das potencialidades existentes. A fauna marítima é variada, encontrando-se nomeadamente, espécies benthicas, lagostas, espécies pelágicas costeiras e oceánicas.

Para apoiar a pesca artesanal, o Governo criou a SCAPA (Sociedade de Comercialização e Apoio à Pesca Artesanal). O objectivo fundamental desta empresa é estabilizar o mercado garantindo o preço mínimo aos pescadores. Igualmente, foi criado um sistema de fornecimento de materiais, motores e peças aos mesmos.

O sub-sector artesanal é constituído por cerca de 3500 pescadores.

Uma inovação no sub-sector artesanal constitui a motorização dos botes. Dos 1200 botes existentes 400 são motorizados contra apenas 170 em 1981.

A pesca industrial é representada por alguns armadores privados e uma empresa pública (INTERBASE). Apoia-se em 23 traineiras sendo 3 propriedade do Estado e as 20 restantes dos privados. Cerca de 1000 toneladas de atum são transformadas em conservas nas fábricas existentes em Boavista, Santiago, Sal e S. Nicolau.

Os objectivos fundamentais que o sector da pesca procura atingir são:

- 1- contribuir na superação dos problemas nutricionais da população, no aumento do nível de vida dos pescadores e na redução do desemprego.
- 2- aumentar a exportação dos produtos do pescado através do crescimento da produção e melhoria da qualidade dos produtos.

Para o efeito estão em estudo várias medidas tais como o aumento da frota pesqueira nacional, a modernização das fábricas de conservas, melhor organização dos pescadores artesanais etc.

FISHING

Fishing is an important source of food for the population of Cape Verde. Annual per capita consumption of fish is about 28 kilos, a high figure compared with the world average of 13 kilos.

Fishing accounts for some 5% of the Gross National Product and provides a livelihood for 8% of the population. Fish is the country's biggest export.

The present figure of 13,000 tonnes annually represents 30% of the potential. Species are varied, both in-shore and off-shore, and lobsters are abundant.

To promote subsistence fishing, the Government has set up a fish marketing organization called SCAPA, whose main purpose is to stabilize the market and guarantee fishermen an income sufficient to live on. There is also a system for the supply of equipment, engines and spare parts. More than 3,500 fishermen are engaged in subsistence fishing. 400 of the 1,200 existing vessels are now motor-powered, as compared with only 170 in 1981.

Industrial fishing is the concern of a few private shipowners and a national company called Interbase. Of the 23 trawlers in service, 3 are State-owned and 20 are privately owned. Nearly 1,000 tonnes of tuna are processed and canned in plants located at Boavista, Santiago, Sal and S. Nicolau.

The basic objectives aimed at are to improve the nutritional standards of the population and the living standards of fishermen, and reduce unemployment; and to export more fish products by stepping up production and improving quality.

Measures being planned to achieve these objectives include an increase in the size of the fishing fleet, the modernization of canning factories, and a better organization of subsistence fishing.